

Jutahy acha que a prorrogação poderá tornar-se difícil

SALVADOR (O GLOBO) — O senador Jutahy Magalhães (PDS-BA) disse ontem que o Governo poderá encontrar dificuldades para a aprovação da emenda que prorroga os mandatos municipais "se alguns deputados governistas não aceitarem democraticamente a posição da bancada em defesa da iniciativa."

Jutahy Magalhães lembrou que ele mesmo, por razões técnicas, discordava da tese da prorrogação dos mandatos municipais, mas depois curvou-se à decisão da bancada do PDS no Senado.

Disse o senador que somente em agosto, quando a bancada na Câmara tomará uma posição, é que haverá certeza se o partido terá os votos suficientes para aprovar a emenda, mas lembrou que a oposição tem vários parlamentares favoráveis à prorrogação dos mandatos.

PRERROGATIVAS

Para Jutahy Magalhães, o projeto que restabelece algumas prerrogativas do Poder Legislativo é o assunto mais importante do momento, "principalmente

porque é uma oportunidade de diálogo".

Na sua opinião, é a oposição que tem evitado o diálogo com o Governo e por isso perde a oportunidade de melhorar as mensagens do Executivo que chegam ao Congresso.

— Os oposicionistas — disse o senador — evitam o diálogo. E não há Parlamento que possa exercer a sua missão sem o diálogo.

Segundo Jutahy, "não existe uma posição inalterável e muitas modificações podem ser feitas através do diálogo".

Comentando as declarações do presidente do PMDB, deputado Ulysses Guimarães, sobre a convocação de uma Constituinte com Figueiredo, o senador baiano disse que isso não é necessário, desde que o Governo, no seu entender, recuperou o poder de fazer alterações constitucionais através da maioria absoluta dos seus integrantes.

Jutahy também não vê necessidade de um governo de união nacional, "pois isso seria recomendado diante de uma crise institucional".